



INFORMATIVO

Saúde que Fala

Unidades:



Edição 33

**Comunicação Integrada da
Fundação Estadual de Inovação em Saúde**

Luan Ribeiro / Giuliana Pedrini / Henrique Alves
comunicacao@inovacapixaba.es.gov.br



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



PODCAST

Saúde que Fala

FUNDAÇÃO
INOVA
CAPIXABA

Episódio especial

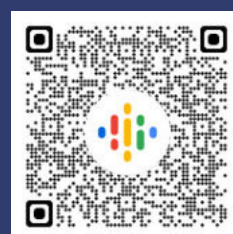
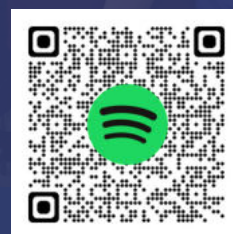
Dia Internacional da Mulher

A Fundação Estadual de Inovação em Saúde - iNOVA Capixaba convida para assistir a transmissão Podcast "Saúde Que Fala", episódio especial do Dia Internacional de Mulher, com a participação de mulheres de diversas áreas da Fundação e Hospitais numa conversa sobre Mulheres em Posição de Poder, Combate ao Machismo, Potencialidades Femininas e Vivências.

Além do vídeo no YouTube, o episódio está disponível, também, em áudio no Spotify, no Google Podcasts e no site inovacapixaba.com.br/podcast

Reúna seus colegas de trabalho, familiares e amigos para assistir e ouvir.

Clique no ícones abaixo:



DIA INTERNACIONAL DA MULHER: HISTÓRIAS DE INSPIRAÇÃO E GRATIDÃO AO SUS CAPIXABA

Para marcar o Dia do Internacional da Mulher, celebrado em 08 de março, selecionamos duas histórias inspiradoras de gratidão ao Sistema Único de Saúde (SUS). Uma é a de Luana Santos Vieira. Moradora de Mucuri (BA), veio com sua filha Larah, de 4 anos, em busca de tratamento no Hospital Estadual Central – Dr. Benício Tavares Pereira (HEC).

Diagnosticada com malformação arteriovenosa de face, Larah necessita realizar tratamento com procedimento de embolização, oferecido pelo HEC.

“Minha experiência ao chegar no hospital foi impressionante. Fiquei muito feliz ao saber que o tratamento na especialidade de que minha filha precisava era possível de ser realizado. Hoje me sinto agradecida por estar utilizando o SUS, onde encontrei muito comprometimento com a saúde e o bem-estar de todos”.

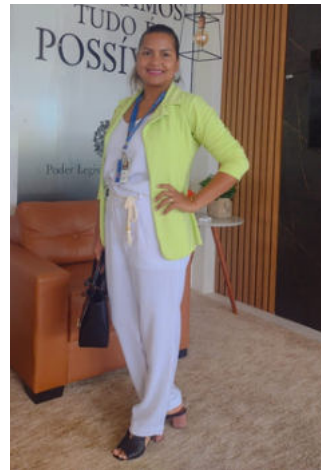
O SUS também é parte da vida profissional de muitas pessoas: que o digam os 20 anos de profissão da enfermeira Eveline Fortes, vividos integralmente no sistema. Mas, além da profissional, o SUS é parte da vida familiar da enfermeira da UTI-III do Hospital Antônio Bezerra de Faria (HABF).



Nascida no Rio de Janeiro, Eveline é filha de uma auxiliar de enfermagem aposentada que trabalhou por 30 anos em um hospital federal na capital fluminense. Separada do marido, a auxiliar criou sozinha os três filhos - duas meninas e um menino. Apesar das dificuldades, foi um espelho para a prole.

Eveline ganhou um segundo espelho ao ver a irmã se formar enfermeira: mãe e irmã foram um norte para escolha profissional pela área da saúde.

A enfermeira não encontra outra palavra para definir o SUS senão "humanização". "Eu prefiro, gosto e me sinto mais à vontade trabalhando no SUS. Gosto da humanização do cuidado à saúde que ele permite. De um lado, a gente consegue chegar mais próximo do paciente e, do outro, me permite ser mais humana".



TRANSPARÊNCIA: INOVA PASSA POR AUDITORIA EXTERNA

Por meio de auditoria externa contratada, a Fundação iNOVA Capixaba iniciou este ano a aferição das suas demonstrações contábeis-financeiras, incluindo as informações das unidades hospitalares. Estão sendo realizadas reuniões de alinhamento de forma presencial e remota com a prestadora de serviço. Também foram iniciadas checagens *in loco* nas unidades.

O contrato é de 12 meses e pode ser prorrogado pelo prazo legal. Os trabalhos ocorrem continuamente nesse período e observam os marcos temporais dos quadrimestres e do final do exercício.

A contratação está prevista no Estatuto Social da iNOVA Capixaba, foi autorizada pelo Conselho Curador, recomendada pelo Conselho Fiscal, pelo Tribunal de Contas do Espírito Santo (TCES) e será acompanhada pela Controladoria da fundação. Vai contar, ainda, com o envolvimento direto de todas as áreas que geram registros contábeis e financeiros na instituição.

De acordo com a controladora da iNOVA Capixaba, Lívia Duarte, a auditoria externa traz ainda mais lisura e confiabilidade nos processos internos da fundação. "Ter uma auditoria externa demonstra que a iNOVA Capixaba está preocupada em prestar informações seguras e de forma transparente à sociedade".



HABF E HEC: PRIMEIROS INDICADORES DE 2023 SÃO APRESENTADOS

Os primeiros indicadores do ano 2023 do Hospital Antônio Bezerra de Faria (HABF) e do Hospital Estadual Central – Dr. Benício Tavares Pereira (HEC), referentes ao mês de janeiro, foram apresentados em 28 de fevereiro em reunião no auditório do HEC.

Os resultados dos indicadores são balizados por metas contratualizadas com a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) e geram planos de ações.

A apresentação foi acompanhada pela Diretoria Executiva da Fundação iNOVA Capixaba e por diretores e gestores hospitalares. Contou, ainda, com a presença de representantes do Comitê de Monitoramento da Sesa, que atuam dentro da unidade anfitriã.

As apresentações da parte assistencial foram feitas pelo diretor técnico Dr. Marcelo Torres, representando o HEC, e pela diretora técnica Dra. Daniela Mill, representando o HABF. Já a parte financeira foi apresentada pelas diretoras administrativas Dina Karla Rodrigues e Anna Karenina Fiorese, do HEC e HABF, respectivamente.

Entre os dados apresentados, o HEC destacou as melhorias no OPME (Órteses, Próteses e Materiais Especiais) com a migração do processo de pagamento para o E-Docs, o que gerou mais transparência e controle. O HABF ressaltou a terceirização do laboratório, que traz uma projeção de melhoria assistencial significativa.

O diretor-geral da Fundação, Rafael Amorim, anunciou que haverá novidades em relação a metodologia de acompanhamento do indicadores, que passam a ter uma pontuação de acordo com a meta atingida ou não atingida. A próxima reunião está programada para acontecer na sede da Fundação.



DISPENSERS NOVOS DE ÁLCOOL NOS CARRINHOS DA NUTRIÇÃO DO HEC

Dispensers novos para álcool 70% foram instalados nos carrinhos do setor de Nutrição do HEC. A medida integra um conjunto de ações do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) da instituição para aumentar a adesão dos profissionais às práticas de higienização das mãos na rotina diária.



Atualmente, quatro carrinhos distribuem as refeições servidas na Internação, Centro Cirúrgico e UTI, atendendo pacientes, médicos e outros colaboradores. No total, são 20 viagens diárias.

O consumo do produto será mensurado como indicador de práticas de controle de infecção.

HEC : CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS



O HEC realizou no dia 1º de março mais uma captação de órgãos e tecidos. A possibilidade de salvar vidas sensibilizou a família que, mesmo no momento difícil da perda de um ente, decidiu pela doação.

Foram captados dois rins e duas córneas que serão esperança para pessoas que aguardam na fila de transplante.



HEC APRESENTA MELHORIA NO PERCENTUAL DE ADESÃO À HIGIENE DAS MÃOS, INDICADOR IMPORTANTE NA QUALIDADE ASSISTENCIAL



Indicador utilizado pelo Hospital Estadual Central - Benício Tavares Pereira (HEC) apontou crescimento de 54,4% na adesão aos cuidados de higienização das mãos entre os profissionais de saúde que atuam nas enfermarias do sexto andar da unidade. O resultado é fruto do trabalho desenvolvido no setor em janeiro e envolveu pacientes e acompanhantes de forma ativa nos cuidados assistenciais. Os resultados foram apresentados em 2 de março pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) do HEC para coordenadores e supervisores da equipe assistencial.

O indicador *Percentual de Adesão à Higiene das Mãos pelos Profissionais de Saúde* é gerado a partir da Observação Direta realizada em relação aos cinco momentos para higienização das mãos preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A elevação de 14% para os 68,4% registrados em janeiro teve como referência para comparação os dados da medição anterior, realizada em outubro de 2022.

O trabalho, realizado ao longo de janeiro, consistiu na aplicação de questionários e realização de rodas de conversas, além de treinamentos da equipe assistencial. Ao todo, foram aplicados 16 questionários, em que 85% tiveram respostas positivas sobre o compromisso dos profissionais com a prática de higienização das mãos.

A enfermeira do SCIH, Terezinha Lopes, registrou que o projeto será expandido para todas as enfermarias do HEC. "Ainda temos um cenário de muitas oportunidades. Mas já temos um resultado muito importante de um trabalho que começamos a fazer colocando o paciente no centro do cuidado", diz.

PRONTO-SOCORRO DO HABF INICIA PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE PROTOCOLO DE SEPSE

A implantação de um protocolo de sepse no Pronto-Socorro (PS) do Hospital Antônio Bezerra de Faria (HABF) é a primeira grande ação do Ciclo 2 do projeto Reestruturação de Hospitais Públicos (RHP) no hospital, que começou em fevereiro.

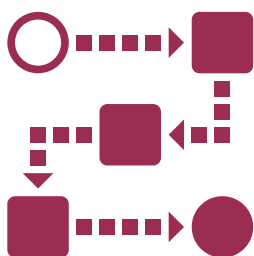


O objetivo do protocolo é diminuir a mortalidade hospitalar relacionada à doença, que causa, anualmente, cerca de 11 milhões de óbitos em todo o mundo.

"A sepse é, hoje, uma das principais causas de óbito em hospitais, razão pela qual o RHP solicitou a implantação de um protocolo no HABF", explica a enfermeira Zaira Yonar, coordenadora do PS da instituição. Zaira lembra, ainda, que o setor também utilizará o Protocolo de *News*, um escore cujo objetivo é garantir o atendimento antecipado ao paciente por meio da identificação dos sinais de deterioração clínica.

"O protocolo de sepse comprovadamente diminui a morbimortalidade, ou seja, não só a letalidade de pacientes por sepse, mas também a duração da doença. Essa intervenção precoce impede a deterioração clínica do paciente. O protocolo, portanto, é uma medida efetiva para o paciente, para o hospital e para a comunidade", destaca a médica infectologista Simone Tosi, que atua no Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) do HABF.

Neste novo ciclo, o foco do RHP é o PS. O primeiro ciclo foi realizado em 2021 e contemplou os setores de cuidado cirúrgico da instituição, alcançando 46% de melhorias em itens de qualidade e segurança do paciente, superando a meta de 15%. O RHP é desenvolvido pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), em parceria com o Ministério da Saúde



O protocolo de sepse pode ser acessado no site da iNOVA Capixaba: *Transparência > Hospitais > HABF > Protocolos Assistenciais.*

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL DO DIA MUNDIAL DO RIM

O Hospital Estadual Central – Dr. Benício Tavares Pereira (HEC) promoveu, nos dias 7 e 9 de março, ações especiais voltadas à importância da saúde renal. A programação foi promovida em alusão ao Dia Mundial do Rim (09 de março) e incluiu palestra para o público interno, no auditório da unidade, e orientação e serviços à população, que aconteceram no Parque Moscoso, em Vitória.

A campanha deste ano, coordenada pela Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), foca na prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado, sob o tema *Saúde dos Rins (& exame de Creatinina) para todos*.

Palestra

No dia 7, a nefrologista Fernanda Zobole ministrou palestra para colaboradores e abordou principalmente dicas de prevenção e cuidados com os rins.



Ação na praça

A programação ofereceu à população orientações sobre a saúde dos rins e aferição de pressão arterial e da glicemia, que são indicadores de risco.

A ação realizou cerca de 150 atendimentos e recebeu ampla cobertura da mídia televisiva estadual.



Ação na praça na Mídia:
(Clique nos ícones para assistir)



TREINAMENTO REFORÇA ROTINAS DO NIR PARA EQUIPES ASSISTENCIAIS DO HABF

O Núcleo Interno de Regulação (NIR) do HABF realizou nos dias 23, 24 e 28 de fevereiro uma série de treinamentos de capacitação sobre as rotinas do setor. A ação aconteceu sempre em um horário vespertino e um noturno.

Voltado para enfermeiros, técnicos de enfermagem e assistentes sociais, o treinamento foi ministrado pela coordenadora do NIR, Fernanda Leffler, e apresentou os fluxos de trabalho do setor às equipes assistenciais. O objetivo é alinhar os processos de giro de leitos e garantir a melhor assistência aos pacientes.

Já houve ação semelhante realizada pela própria coordenadora, que aponta uma melhoria nos indicadores de qualidade do hospital após essa primeira iniciativa de capacitação.

“A equipe assistencial tem papel fundamental no apoio a gestão da oferta de leitos e giro de leitos. A boa comunicação entre as equipes reforça cada vez mais a identidade do hospital, que sempre vai prezar pela eficiência na gestão hospitalar e no bem-estar do paciente com o cumprimento das rotinas”, destaca Fernanda.

